

Senadores já brigam por novos gabinetes

Brasília — Enquanto os políticos estão em campanha nos estados, o primeiro-secretário do Senado, Mendes Canale (PMDB/MT), voltou ontem a essa capital com uma tarefa que, reconhece, vai obrigá-lo a remover muitas barreiras para acomodar os seis novos senadores — do Amapá e de Roraima — que serão eleitos em outubro. Além de remanejar espaço, o senador precisa compatibilizar interesses de seus colegas, já que cada um se sente no direito de reivindicar o melhor gabinete.

Não é de hoje que o Senado tem problemas com a distribuição de gabinetes. Mas, há alguns meses, os senadores consagraram uma prática inusitada: invasão de espaços. Ao deixar a liderança do governo Sarney, o senador Saldanha Derzi (PMDB/MT), por exemplo, avisou à presidência que trocaria seu gabinete original pelo que ocupava em função do cargo. E não houve argumento que o demovesse, principalmente porque disse que só sairia de lá morto. E quando o presidente Nelson Carneiro comentou que discordava, perguntando o que aconteceria se, ao terminar seu mandato, quisesse permanecer nas salas da presidência,

Derzi foi incisivo: pode contar com meu apoio.

E o episódio teve consequência. Ao ser indicado líder do Governo Collor, o senador José Ignácio (PTR/ES), ficou sem as instalações físicas destinadas à liderança, porque Derzi não devolveu. E resolveu seu problema invadindo o espaço que servia de secretaria para a Comissão de Constituição e Justiça. Outros senadores, como Afonso Camargo (PTB/PR), também conquistaram mais espaço às custas da ocupação indevida. E como fazem parte de uma casa política, sabem que ninguém tomará uma atitude mais hostil para conter a situação.

Para solucionar a falta de espaço físico, o senador Mendes Canale decidiu transferir alguns serviços de apoio para o prédio do Anexo I do Senado ou para locais próximos ao prédio do Serviço de Processamento de Dados. Com tais remanejamentos, conseguiu garantir local para instalar os seis novos senadores.

Mas terá pela frente alguns novos embates. “E que os senadores mais antigos sentem-se com direito de reivindicar os gabinetes com melhor localização.